



ANÁLISE DO DESEMPENHO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS DE 2 A 7 ANOS DE IDADE EM ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE MUNICIPAL DE IJUÍ/RS EM 2008 E 2009.¹

*Luciana Meggiolaro Pretto², Elenita Costa Beber Bonamigo³, Eliane Roseli Winkelmann⁴.
UNIJUI*

A coordenação motora global, motricidade fina e ampla, equilíbrio estático e dinâmico, esquema corporal, lateralidade (mão, pé, olho e ouvido), organização espacial e temporal, associadas à concentração e atenção são as habilidades adquiridas para o desenvolvimento neuropsicomotor íntegro de uma criança, considerando que para cada idade acrescenta-se a complexidade dos fatores da aquisição como: precisão, agilidade e força muscular. Um desnível na estimulação, com o conseqüente amadurecimento numa das áreas em detrimento das outras, pode dar origem a desajustamentos, disfunções e distúrbios psicomotores que irão afetar no desempenho escolar e no processo de integração do indivíduo na sociedade. O objetivo da análise é estudar o desempenho neuropsicomotor das crianças, verificando a existência de diferenças significativas de acordo com a faixa etária, tendo em vista uma possível intervenção fisioterapêutica específica para auxiliar desenvolvimento da criança. O estudo é do tipo longitudinal, observacional, descritivo e comparativo, pois se avaliou habilidades psicomotoras em crianças comparando-se o desempenho entre os dois anos consecutivos de forma coletiva e por faixa etária. Participaram do estudo 74 escolares com idade variando entre 2 a 7 anos completos, média de $4,6 \pm 1,53$ anos de idade, ambos os sexos, regularmente matriculados em duas escolas municipais de Ijuí-RS avaliados no ano de 2008 e 2009. Foram excluídas crianças que não foram avaliadas em 2008 (alunos matriculados somente em 2009 ou alunos avaliados em 2008 que matricularam em outra escola não selecionada para o estudo). As crianças foram submetidas às avaliações DNPM pelo projeto de extensão “Acompanhamento do DNPM de Prematuros e Crianças Atermo” do curso de Fisioterapia/UNIJUI, que segue o protocolo de Marinete Coelho, sendo que há testes específicos para cada faixa etária. O desempenho das 74 crianças avaliadas nas diferentes idades foi semelhante e adequado para a idade, em média ocorreram 92% de acertos nos testes tanto no ano de 2008 quanto em 2009. As análises do teste t de Student não demonstraram diferenças estatísticas significativas ($p=0,4$) quando comparado as médias de acertos de todas as idades de 2008 com as médias de 2009. Em 2008, 46% das crianças com 2 anos e 50% dos escolares de 6 anos de idade tiveram maior dificuldade na habilidade de noção espacial relacionado com esquema corporal, atenção e concentração (teste avaliado: 2 anos: sentar-se sem olhar para trás/ 6 anos: reconhecer o lado direito e esquerdo e reconhecer os dedos – noção de maior/menor e localização). Enquanto em 2009, 67% das crianças de faixa etária de 2 anos e 34% dos alunos de 6 anos de idade, obtiveram a habilidade de fala (avalia: frase agramatical), e organização espaço associado ao esquema corporal e atenção mais comprometida, respectivamente. Conclui-se que as crianças em geral apresentaram um bom desempenho motor, mas observa-se que há algumas habilidades comprometidas, principalmente relacionadas à noção de espaço com esquema corporal associados à atenção e concentração. Assim intervir com a estimulação dos sentidos explorará todas as habilidades



psicomotoras incorporando percepções proprioceptivas e exteroceptivas, podendo ser trabalhadas em brincadeiras do espelho, recreativas, interpretações de imagens corporais, cantos e músicas com coreografias direcionando na identificação da direita e da esquerda, jogos criativos ativos e passivos enfocando o esquema corporal. A fisioterapia ao trabalhar com o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças, ou com a cultura de movimento consciente, sensações táteis, visuais, auditivas, olfativas e gustativas, tem uma grande contribuição a dar em trabalhos integrados com outras disciplinas. Este trabalho integrado deve levar em consideração a necessidade de avaliação DNPM das crianças, a fim de se conhecer seu desenvolvimento e elaborar programas de estimulação, visando à efetiva promoção (integração) destas crianças.

¹ Pesquisa realizada pelo Projeto Extensão: “Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor de Prematuros e Crianças Atermo” do Curso de Fisioterapia da UNIJUI

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia da UNIJUI; Bolsista Pibex/UNIJUI

³ Docente do DCSa/UNIJUI; Coordenadora do Projeto de Extensão: “Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor de Prematuros e Crianças Atermo.”/UNIJUI; Mestre em Ciências do Movimento Humano/UDESC

⁴ Docente do DCSa/UNIJUI; Coordenadora do Projeto de Extensão: “Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor de Prematuros e Crianças Atermo.”/UNIJUI; Doutora em Ciências da Saúde: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares